36755 - Condições de udhiyah

Pergunta

Tenho a intenção de oferecer um sacrifício em meu nome e aos meus filhos. Existem quaisquer características específicas que o animal deve ter, ou é correto sacrificar qualquer ovelha?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Existem seis condições de udhiyah:

1- Ele deve ser um An'aam, classe de animais, que compreendem: camelos, bovinos, ovinos e caprinos, porque Allah diz (interpretação do significado):

"E, para cada nação, fizemos rito de sacrifício, para mencionarem o nome de Allah sobre os animais de rebanhos que Ele lhes deu por sustento."

[al-Hajj 22:34]

Baheemat al-an'aam (traduzido aqui como "animal do rebanho") inclui camelos, bovinos e ovinos. Isto é o que é bem conhecido entre os árabes, e esta era a visão de al-Hasan, Qataadah e outros.

2- O animal deve ter atingido a idade estipulada na Shari'ah, que é de seis meses para um carneiro, e da idade em que o animal é considerado um adulto para qualquer outro animal, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "não sacrifique nada além de um animal adulto, a menos que seja difícil para você, neste caso você pode sacrificar um cordeiro de seis meses (jadh'ah)." Narrado por Muslim.

Um animal que atingiu a maturidade significa um que pode ser considerado como sendo adulto.

No caso de camelos significa que seja um de cinco anos de idade.

Para bovinos, significa que seja um de dois anos de idade.

Para ovelhas significa aquela de um ano de idade.

O jadh'ah é aquele que tem metade de um ano de idade. Portanto, não é correto sacrificar um camelo, vaca ou cabra que ainda não atingiu a maturidade, ou uma ovelha de menos de seis meses de idade.

3- O animal deve estar livre de quaisquer falhas que o torne impróprio para o sacrifício, das quais existem quatro:

1- Um defeito óbvio em um olho, por exemplo, quando o olho está afundado em sua órbita, ou quando ele fica de fora como um botão ou se é branco e claramente defeituoso.

2- Doença óbvia, cujos sintomas são claramente aparentes no animal, tais como febre que o impede de pastagem e causa perda de apetite; sarna que obviamente afeta a sua carne ou sua saúde; feridas profundas que afetam a sua saúde, e assim por diante.

3- Manqueira aparente, o que impede o animal de caminhar normalmente.

4- Emagrecimento extremo. Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi questionado sobre o que deve ser evitado em udhiyah, ele fez um gesto com a mão e disse: "Quatro: um animal manco que é obviamente manco, um animal de um olho só, cujo defeito é óbvio, um animal doente cuja doença é óbvia e um animal magro que ninguém iria escolher." Narrado por al-Malik em Muwatta' do hadith de al-Bara' ibn 'Aazib. De acordo com um hadith narrado a partir dele em al-Sunan, ele disse: "O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se levantou entre nós e disse: 'Há quatro que não são admissíveis para o sacrifício'" e mencionou algo semelhante. Classificado como saheeh por al-Albani em Irwa 'al-Ghaleel, 1148.

Estes quatro defeitos tornam um animal impróprio para o sacrifício, e incluem defeitos semelhantes ou mais graves. Então, os seguintes animais também são inadequados para o sacrifício:

1- Um que é cego de ambos os olhos.

2- Um que tenha comido mais do que ele pode suportar, até que o perigo tenha passado.

3- Um que encontrou dificuldade em dar à luz, até que todo o perigo tenha passado.

4- Um que sofreu algo que poderia matá-lo, como o estrangulamento ou uma queda de um lugar alto, até que o perigo tenha passado.

5- Um que é incapaz de andar por causa de um defeito.

6- Um que teve uma de suas patas dianteiras ou traseiras cortadas.

5- O animal deve pertencer à pessoa que oferece o sacrifício, ou deve ter permissão para o fazer, em razão da Shari'ah ou do proprietário. O sacrifício não é válido se o animal abatido não pertence à pessoa que está a sacrificá-lo, como um que tenha sido tomado pela força, roubado ou tomado com base em uma falsa alegação, etc, porque não é permitido se aproximar de Allah por meio de pecado. Um sacrifício oferecido pelo tutor de um órfão de propriedade do órfão é válido se for habitual e se ele se sente triste por não oferecer um sacrifício.

Um sacrifício oferecido pelo tutor de um órfão quando ele é de propriedade de uma pessoa que está sob seu cuidado é válido se for feito com a permissão do mesmo.

5- Ninguém mais deve ter quaisquer direitos sobre o animal de sacrifício; o sacrifício de um animal que está mantido em penhor não é válido.

6- O animal deve ser abatido no horário especificado na Shari'ah, que é depois da oração do Eid no Dia do Sacrifício, até o por do sol no último dos dias de al-Tashreeq, que é o 13º dia de Dhu'l-Hijjah. Assim, os dias em que o sacrificado pode ser oferecido são quatro: o dia do Eid após a oração, e os três dias depois disso. Quem abatê-lo antes da oração do Eid ter terminado, ou após o sol se por no 13º dia de Dhu'l-Hijjah, seu sacrifício não é válido, por causa do hadith narrado por al-Bukhari de al-Bara 'ibn' Aazib (que Allah estar satisfeito com ele), segundo o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem abate (seu sacrifício) antes da

oração, é apenas uma carne que ele trouxe para sua família, mas esta carne não é um sacrifício ". E ele narrou que Jundub ibn al-Sufyaan Bajali (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizendo: "Quem abate o sacrifício antes da oração, deixe-o substituir por outro." E foi narrado que Nubayshah al-Hadhali (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: 'os dias de al-Tashreeq são os dias de comer, beber e lembrar de Allah.'" Narrado por Muslim.

Mas se há uma justificativa para atrasá-lo para além dos dias de Tashreeq, como, se o animal fugiu, sem que haja qualquer negligência da sua parte, e não conseguiu encontrá-lo até depois que o tempo acabou, ou se nomeou outra pessoa para abatê-lo e essa pessoa se esqueceu até que o tempo acabou, então não há nada de errado em o abatê-lo após a hora marcada. Isto é por analogia com o que dorme e perde uma oração, ou a esquece – e deve rezá-la assim que acordar ou se lembrar.

É permitido o abate udhiyah a qualquer momento, dia ou noite, mas é melhor abatê-lo durante o dia, e é melhor abate-lo no dia do Eid após os dois khutbahs. Cada dia é melhor do que o dia seguinte, pois isso indica que a pessoa está se apressando em fazer o bem.